

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da

UPA EDEN - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS – UPA - EDEN /GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J 50.795.566/0017-92

Sorocaba – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **UPA EDEN - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS – UPA - EDEN /GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J 50.795.566/0017-92**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UPA EDEN - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS – UPA - EDEN /GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J 50.795.566/0017-92** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional

Conforme nota explicativa no. 02, em 31 de dezembro de 2018 a filial incorreu passivo a descoberto no montante de R\$ 11.274.266 e deficiência de capital de giro no montante de R\$ 7.420.410, respectivamente. Fatores estes que geram dúvidas quanto à sua possibilidade de continuar em operação. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade da Entidade continuar operando.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor, não é requerida a essa entidade, sendo compulsória apenas para as empresas que tem ações, cotas, títulos cotados e registrados em bolsas de valores, ou negociados de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC TA 701 – item 5 do Conselho Federal de Contabilidade.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações, sejam elas financeiras ou não financeiras (que não as demonstrações financeiras e o relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras).

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange essas outras informações e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre essas informações. Conforme NBC TA 720 – item A52, para as entidades não listadas, é facultado identificarmos neste relatório as outras informações que esperamos receber e que acompanham as demonstrações financeiras.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

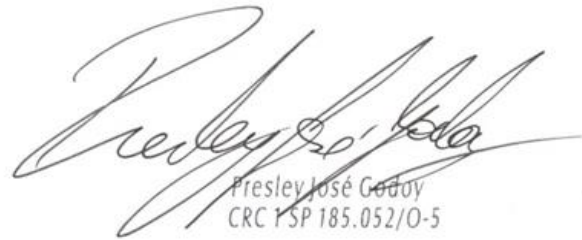
Conforme NBC TA 700 – item 40(b) é compulsório apenas para as entidades listadas, o fornecimento também aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicados de todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

A descrição em nosso relatório de auditoria, dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria, conforme NBC TA 701 – item 5 é compulsório apenas as entidades listadas. A obrigatoriedade desses assuntos às entidades listadas, não são aplicáveis a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 01 de março de 2019.



SGS Auditores Independentes
CRC 2 SP 020.277/O-5



Presley José Godoy
CRC 1 SP 185.052/O-5

UPA EDEN - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS – UPA - EDEN
/GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J
50.795.566/0017-92

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em Reais

ATIVO	Nota	2018	2017
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa - sem restrição		-	-
Aplicações Financeiras - sem restrição	03	18.414	879.816
Convênios a receber	04	4.881.759	3.647.296
Adiantamentos		54.288	36.358
Estoques		491.285	375.974
Outros ativos circulantes		7.334	7.074
Total do ativo circulante		<u>5.453.080</u>	<u>4.946.518</u>
NÃO CIRCULANTE			
Deposito judicial		97.307	-
Imobilizado líquido	05	<u>775.759</u>	<u>916.418</u>
Total do ativo circulante		<u>873.066</u>	<u>916.418</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>6.326.146</u>	<u>5.862.936</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

UPA EDEN - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS – UPA - EDEN
/GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J
50.795.566/0017-92

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em Reais

PASSIVO	Nota	2018	2017
CIRCULANTE			
Fornecedores		427.968	318.347
Obrigações sociais e fiscais		149.258	145.889
Provisão de férias e encargos		499.617	473.487
Empréstimos filiais	08	11.780.630	5.708.308
Outros passivos circulantes		16.017	17.022
Total do passivo circulante		<u>12.873.490</u>	<u>6.663.053</u>
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos filiais	08	4.726.922	5.514.743
Total do passivo não circulante		<u>4.726.922</u>	<u>5.514.743</u>
PATRIMONIO LÍQUIDO			
Patrimônio líquido/passivo a descoberto		(11.274.266)	(6.314.860)
Total do patrimônio líquido/passivo a descoberto		<u>(11.274.266)</u>	<u>(6.314.860)</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO		<u>6.326.146</u>	<u>5.862.936</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

UPA EDEN - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS – UPA - EDEN
/GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J
50.795.566/0017-92

Demonstrações do Resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em Reais

	Nota	2018	2017
RECEITAS			
Contrato de Convênio	07	24.689.251	24.959.249
(-) abatimento	07	-	(454.064)
Total Receita		24.689.251	24.505.185
CUSTOS OPERACIONAIS			
Custos dos serviços prestados		(26.139.597)	(25.114.031)
Receita operacional líquida		(1.450.346)	(608.846)
DESPESAS			
Administrativas e gerais		(662.516)	(672.248)
Serviços de terceiros		(1.967.445)	(1.957.474)
Manutenção	06	(398.996)	(330.426)
Depreciação		(114.952)	(114.316)
Total das despesas		(3.143.909)	(3.074.464)
Superávit/(déficit) operacional		(4.594.255)	(3.683.310)
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS			
Doações		-	579
Resultado financeiro líquido		(380.490)	(370.204)
Total das receitas/(despesas) operacionais		(380.490)	(369.625)
Superávit/(Déficit)do exercício		(4.974.745)	(4.052.935)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

UPA EDEN - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS – UPA - EDEN
/GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J
50.795.566/0017-92

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido/Passivo a Descoberto
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em Reais

	<u>Patrimônio</u> <u>Líquido</u>	<u>Outras</u> <u>Reservas</u>	<u>Superávit/</u> <u>(Déficit)</u> <u>Acumulado</u>	<u>Total</u>
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	<u>(2.270.824)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.270.824)</u>
Transferência de Patrimônio Líquido	8.899	-	-	8.899
Déficit do exercício	-	-	(4.052.935)	(4.052.935)
Transferência de déficit sem restrição	(4.052.935)	-	4.052.935	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	<u>(6.314.860)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(6.314.860)</u>
Transferência de Patrimônio Líquido	15.339	-	-	15.339
Déficit do exercício	-	-	(4.974.745)	(4.974.745)
Transferência de déficit sem restrição	(4.974.745)	-	4.974.745	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	<u>(11.274.266)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(11.274.266)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

UPA EDEN - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS – UPA - EDEN
/GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J
50.795.566/0017-92

Demonstrações Condensadas do Fluxo de Caixa
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em Reais

	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do período	(4.974.745)	(4.052.935)
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	114.952	64.373
Baixa patrimonial	15.339	-
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado	25.707	-
Redução (aumento) do ativo		
Aplicações financeiras	861.402	(645.724)
Convênios a receber	(1.234.463)	(42.836)
Adiantamentos	(115.311)	2.583
Estoques	(17.930)	93.168
Outros ativos	(97.567)	(284)
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores	109.621	(42.907)
Obrigações sociais e fiscais	3.369	6.768
Provisão de férias e encargos	26.130	3.007
Outros passivos	(1.005)	(1.944)
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	<u>(5.284.501)</u>	<u>(4.616.731)</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento do ativo imobilizado		
Transferência patrimônio (matriz para filial)	-	8.898
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	<u>-</u>	<u>8.898</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos		
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	(906.960)
Recebimentos de empréstimos - Matriz	5.284.501	5.514.743
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	<u>5.284.501</u>	<u>4.607.783</u>
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	-	(50)
Caixa e equivalentes no início do período	-	50
Caixa e equivalentes no fim do período	-	-
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	<u>-</u>	<u>(50)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

UPA EDEN - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS – UPA - EDEN
/GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J
50.795.566/0017-92

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco de Olhos de Sorocaba portador do CNPJ n.º 50.795.566/0001-25 qualificada como Organização Social de Saúde é uma instituição sem fins lucrativos e reconhecido juridicamente de Utilização Pública Estadual pelo Decreto n.º 6.670, publicado no D.O.E. de 28/03/1990. O Convênio firmado entre a Prefeitura Municipal de Sorocaba e o Banco de Olhos de Sorocaba tem como objeto a implantar, gerenciar, e executar as ações e serviços de saúde na Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24 HORAS, denominada UPA do Éden - O convênio foi assinado em 15 de julho de 2015, com vigência de 18 (dezoito) meses a contar da data de sua assinatura, podendo ser renovado desde que haja parecer favorável da Comissão de Avaliação e Acompanhamento, até o limite de 60 (sessenta) meses.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 (R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2018 a filial incorreu passivo a descoberto no montante de R\$ 11.274.266 e deficiência de capital de giro no montante de R\$ 7.420.410, respectivamente. Fatores estes que geram dúvidas quanto à sua possibilidade de continuar em operação. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade da Entidade continuar operando.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Estoques

São demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o custo de reposição ou valor líquido de realização.

Ativo Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado e o intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2018.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS SEM RESTRIÇÃO

	2018	2017
Aplicações em fundos de investimentos	18.414	879.816
Total	18.414	879.816

4. CONVENIOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a Entidade mantém registrado nessa rubrica o montante de R\$ 4.881.759 e de R\$ 3.647.296, respectivamente, decorrentes de valores em atrasos, provenientes do Contrato de gerenciamento da UPA - EDEN. Não foi constituído Provisão para créditos de liquidação duvidosa para essa operação, pois a Administração entende que tais recursos serão recebidos em 2019.

5. IMOBILIZADO

Os valores registrados como imobilizado foram transferidos da Matriz para a filial (UPA - EDEN), enquanto da vigência do contrato, conseqüentemente os valores foram contabilizados diretamente no grupo "imobilizado" e a contra-partida no "patrimônio líquido" considerado como transferência de patrimônio.

6. DESPESAS DE MANUTENÇÃO

Durante os exercícios de 2018 e de 2017 foram aplicados valores para manutenção predial principalmente na estruturação e operacionalização, conforme abaixo:

	2018	2017
Conservação predial	(277.916)	(232.975)
Conservação de Equipamentos	(79.653)	(67.961)
Conservação de Maquinas	(7.326)	(3.324)
Outros	(34.101)	(26.166)
Total	(398.996)	(330.426)

7. CONTRATOS DE CONVÊNIOS

Durante os exercícios de 2018 e de 2017 a entidade faturou pelos serviços prestados através de Contrato de Convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Sorocaba cujos valores contabilizados em receita:

	2018	2017
Contrato de Convênio - Pré-fixado	19.751.401	19.953.899
Contrato de Convênio - Pós-fixado	4.937.850	5.005.350
Abatimentos	-	(454.064)
Total	<u>24.689.251</u>	<u>24.505.185</u>

8. EMPRÉSTIMOS MATRIZ/FILIAIS

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a Entidade mantém registrado nessa rubrica o montante de R\$ 16.507.552 e de R\$ 11.223.051, respectivamente, decorrentes de valores em atrasos, provenientes do Contrato de gerenciamento da UPA-EDEN.

Objetivando a manutenção do referido contrato de gerenciamento foi transferido recursos da matriz, a fim de cobrir as despesas mensais.

9. EXECUÇÃO DO CONVENIO DE GERENCIAMENTO DA UPA ÉDEN

Relatório de Produção de Atendimento de Consulta do Contrato de Convênio 2018.

Competência	Metas de Atendimentos	Nº Atendimentos Totais Realizados	% Realizado x Contratado
jan/18	31.700	28.583	90,17%
fev/18	31.700	26.307	82,99%
mar/18	31.700	33.126	104,50%
abr/18	31.700	34.655	109,32%
mai/18	31.700	34.607	109,17%
jun/18	31.700	36.182	114,14%
jul/18	31.700	32.353	102,06%
ago/18	31.700	31.127	98,19%
set/18	31.700	32.532	102,62%
out/18	31.700	34.407	108,54%
nov/18	31.700	33.650	106,15%
dez/18	31.700	30.179	95,20%
TOTAIS	380.400	387.708	101,92%

Relatório de Produção de Atendimento de Consulta do Contrato de Convênio 2017.

Competência	Metas de Atendimentos	Nº Atendimentos Totais Realizados	% Realizado x Contratado
Jan/17	33.000	25.201	76,37%
Fev/17	33.000	25.193	76,34%
Mar/17	33.000	31.524	95,53%
Abr/17	31.700	28.253	89,13%
Mai/17	31.700	31.078	98,04%
Jun/17	31.700	29.362	92,62%
Jul/17	31.700	28.379	89,52%
Ago/17	31.700	29.667	93,59%
Set/17	31.700	33.414	105,41%
Out/17	31.700	33.617	106,05%
Nov/17	31.700	31.125	98,19%
Dez/17	31.700	26.826	84,62%
TOTAIS	384.300	353.639	92,02%

10. ATENDIMENTOS DO CONVENIO GERENCIADO DA UPA ÉDEN

Metas Totais Incluindo: Consultas, Procedimentos e Sadts (exames)

Ano 2018

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Total de Metas Anual
Atenção Médica	Clinica Médica	11.290	10.219	11.397	11.285	11.037	11.977	12.071	10.993	10.894	10.951	11.207	10.614	133.935	-
	Pediatria	2.674	2.625	5.031	5.740	6.015	5.839	3.841	4.291	5.113	5.973	5.273	4.181	56.596	-
	TOTAL MEDICAS	13.964	12.844	16.428	17.025	17.052	17.816	15.912	15.284	16.007	16.924	16.480	14.795	190.531	200.400
Consultas não Médicas	Enfermeiro	13.964	12.841	16.428	17.026	17.372	17.820	15.912	15.284	16.007	16.924	16.481	14.795	190.854	180.000
	Farmaceutico	40	38	41	41	40	40	43	42	44	41	45	43	498	240
	Assistente Social	615	581	229	563	399	510	486	517	474	518	544	546	5.982	1.200
	TOTAL NÃO MEDICAS	14.619	13.460	16.698	17.630	17.811	18.370	16.441	15.843	16.525	17.483	17.070	15.384	197.334	181.440
Procedimento de Enfermagem	Atendimento de enf. geral	29.556	26.954	34.770	33.880	32.506	34.593	34.960	31.366	31.488	31.719	31.953	29.013	382.758	254.532
	TOTAL PROC. ENFERMAGEM	29.556	26.954	34.770	33.880	32.506	34.593	34.960	31.366	31.488	31.719	31.953	29.013	382.758	254.532
Cirurgias Ambulatoriais	Suturas, etc	412	389	191	349	251	262	339	309	375	461	355	448	4.141	5.424
	TOTAL CIRURGIA AMB.	412	389	191	349	251	262	339	309	375	461	355	448	4.141	5.424
SADT	Exames laboratório em geral	14.501	13.874	12.616	10.881	12.033	13.136	13.700	12.326	12.203	12.229	13.843	12.411	153.753	110.400
	Radiologia	3.945	3.877	4.593	5.034	4.976	5.550	4.986	4.547	5.105	5.139	4.919	4.055	56.726	61.872
	Eletrocardiograma	647	670	608	626	667	600	727	689	806	712	700	629	8.081	4.956
	TOTAL SADT	19.093	18.421	17.817	16.541	17.676	19.286	19.413	17.562	18.114	18.080	19.462	17.095	218.560	177.228
Outros atendimentos	Nutrição e Dietética	2.337	2.040	2.920	2.541	2.897	3.330	2.231	2.638	2.363	2.639	3.089	1.498	30.523	-
	Farmácia de Distribuição	4.131	3.124	4.142	3.799	3.912	3.754	4.151	4.141	3.647	1.891	1.486	1.502	39.680	-
	Remoção	331	319	342	316	321	324	333	315	289	288	289	344	3.811	-
TOTAL GERAL		84.443	77.551	93.308	92.081	92.426	97.735	93.780	87.458	88.808	89.485	90.184	80.079	1.067.338	819.024

Ano 2017

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Total de Metas Anual
Atenção Médica	Clinica Médica	9.936	9.298	11.039	9.473	10.552	10.220	10.796	11.043	11.747	11.547	11.018	10.096	126.765	216.000
	Pediatria	2.412	3.027	4.417	4.374	4.721	4.178	3.086	3.481	4.652	4.938	4.233	3.040	46.559	
TOTAL MEDICAS		12.348	12.325	15.456	13.847	15.273	14.398	13.882	14.524	16.399	16.485	15.251	13.136	173.324	216.000
Consultas não Médicas	Enfermeiro	12.348	12.325	15.456	13.847	15.273	14.398	13.882	14.524	16.399	16.485	15.251	13.136	173.324	180.000
	Farmacêutico	43	40	42	40	41	41	43	44	40	42	38	40	494	240
	Assistente Social	462	503	570	519	491	525	572	575	576	605	585	514	6.497	450
	TOTAL NÃO MEDICAS	12.853	12.868	16.068	14.406	15.805	14.964	14.497	15.143	17.015	17.132	15.874	13.690	180.315	180.690
Procedimento de Enfermagem	Teste	2.276	1.999	1.700	1.707	1.942	1.831	2.182	2.019	2.026	1.861	2.204	1.712	23.459	16.260
	Coletas em geral	3.992	3.610	3.955	3.539	3.964	3.526	3.893	4.319	4.657	4.654	4.494	4.016	48.619	60.000
	Atendimentos	21.519	20.840	24.146	22.201	24.046	23.202	22.881	23.518	25.466	25.193	24.255	21.129	278.396	178.272
TOTAL PROC. ENFERMAGEM		27.787	26.449	29.801	27.447	29.952	28.559	28.956	29.856	32.149	31.708	30.953	26.857	350.474	254.532
Cirurgias Ambulatoriais	Suturas, etc	474	482	457	327	357	365	376	409	328	342	368	411	4.696	5.424
	Biopsias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL CIRURGIA AMB.		474	482	457	327	357	365	376	409	328	342	368	411	4.696	5.424
SADT	Hematológicos e hemostasia	3.142	2.655	2.708	11.343	13.306	11.710	13.382	13.749	14.332	14.217	14.316	12.492	155.351	254.532
	Sorológicos e imonológicos	1.523	1.319	1.550											
	Exames bioquímicos	7.223	5.603	5.975											
	Exames em uroanálises	1.638	1.469	1.699											
	Radiologia	3.452	3.286	4.178	4.523	4.907	4.744	4.666	5.073	5.230	5.218	4.918	2.185	52.380	61.872
	Eletrocardiograma	554	478	492	573	789	723	721	988	832	745	708	727	8.330	4.956
TOTAL SADT		17.532	14.810	16.602	16.439	19.002	17.177	18.769	19.810	20.394	20.180	19.942	15.404	216.061	321.360
Outros Atendimentos	Nutrição e Dietética	2.160	2.673	2.486	2.249	2.450	2.133	2.653	2.375	2.406	2.428	2.732	1.316	28.061	
	Farmácia de Distribuição	3.244	3.390	5.105	4.520	4.484	4.825	5.243	5.074	6.574	6.612	6.076	5.170	60.317	
	Remoção	261	264	256	253	286	310	362	322	309	349	339	414	3.725	
TOTAL GERAL		76.659	73.261	86.231	79.488	87.609	82.731	84.738	87.513	95.574	95.236	91.535	76.398	1.016.973	978.006

11. CARACTERÍSTICAS DA IMUNIDADE

A Entidade é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, previsto no artigo 9º da CTN, e por isso imune, no qual usufrui das seguintes características:

- A instituição é regida pela Constituição Federal;
- A imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional;
- Não há o fato gerador (nascimento da obrigação tributária);
- Não há o direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo;

12. REQUISITOS PARA IMUNIDADE TRIUBUTÁRIA

A única Lei Complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributária é o Código Tributário Nacional (CTN).

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributária, esses estão previstos no Estatuto Social da Entidade e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Financeiras, Diário e Razão), no qual transcrevemos;

- a) Não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título (art. 41 do Estatuto Social).
- b) Aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais (art. 42 do Estatuto Social).
- c) Mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

13. CARACTERÍSTICAS DA ISENÇÃO.

A Entidade é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, de direito privado, conseqüentemente usufrui das seguintes características:

- A instituição é regida por legislação infraconstitucional;
- A isenção pode ser revogada a qualquer tempo, se não cumprir as situações condicionadas em Lei (contrapartida);
- Existe fato gerador (nascimento da obrigação tributária), mas a Entidade é dispensada de pagar o tributo;
- Há o direito (Governo) de instituir e cobrar tributo, mas ele não é exercido;

14. REQUISITOS PARA MANUTENÇÃO DA ISENÇÃO TRIBUTÁRIA.

Para usufruir da isenção tributária, cumpre os seguintes requisitos:

Estatutários

- Não percebe a seus direitos, conselheiros, sócios, instituidores ou beneficiários, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos;
- Aplicar suas rendas, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais;
- Não distribua resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto;
- Atende o princípio da universidade do atendimento, onde não direciona suas atividades exclusivamente para seus associados (as);
- Tem previsão nos seus atos constitutivos, em caso de dissolução ou extinção, a destinação do eventual patrimônio remanescente a entidades sem fins lucrativos congêneres ou a entidade públicas consta em seu estatuto social a natureza, objetivos e público alvo.

15. OPERACIONAIS CONTÁBEIS

- Possui certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrativos pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS;
- Mantém sua escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidades de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade;
- Conserva em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, dos documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizadas que impliquem modificação da situação patrimonial;
- Cumpri as obrigações assessórias estabelecidas na legislação tributárias;
- Elabora as demonstrações financeiras e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade.